

DATA	LOCAL	HORÁRIO
15/10/2012	Sala de Atos da Reitoria	Das 9h30min às 12h30min e das 14h às 18h

PARTICIPANTES

Presidente: Belchior de Oliveira Rocha.

Secretária: Nadir Arruda Skeete.

Membros: Alex Fabiano de Araújo Furtunato, Ana Lúcia Sarmiento Henrique, Antonia Francimar da Silva, Auridan Dantas de Araújo, Carlos Guedes Alcoforado, Caubi Ferreira de Souza Junior, Erivan Sales do Amaral, Evandro Firmino de Souza, Francisco Assis de Oliveira, Ismael Félix Coutinho Neto, Jailton Barbosa dos Santos, José Arnóbio de Araújo Filho, José de Ribamar Silva Oliveira, José Yvan Pereira Leite, Juscelino Cardoso de Medeiros, Lerson Fernando dos Santos Maia, Luiz Roberto Alves dos Santos, Marcos Antônio de Oliveira, Ramón Viana de Sousa, Régia Lúcia Lopes, Solange da Costa Fernandes**, Sonia Cristina Ferreira Maia, Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa e Wyllys Abel Farkatt Tabosa.

Convidados: Alessandro José de Souza, Carlos André de Oliveira, Francisco Antônio de Pontes, Francisco das Chagas de Mariz Fernandes, Gustavo Moura Cavalcanti**, Isac Dantas Diniz, Maria Auxiliadora Pereira de Lira, Solange Marlene Thomaz*, Susiane de Santana Moreira Oliveira da Silva*, Von Klaus Dantas Bezerra* e Zeneide de Oliveira Bezerra Peixoto.

PAUTA

1. Relatório de Gestão 2012
2. Planejamento 2013.
3. Informes.

1 – Relatório de Gestão 2012

A Chefe da Auditoria fez uma apresentação dos principais normativos emitidos pelo órgão de controle externo (TCU), especialmente as Decisões Normativas nºs. 107/2010-TCU e 119 e 121/2012-TCU e a Instrução Normativa nº 63/2010-TCU, relativas à estruturação e ao estabelecimento de prazos para a entrega do Relatório de Gestão e do Processo de Contas do Exercício 2012, que este ano será consolidado a partir do Relatório de Atividades de cada Câmpus. Em sua apresentação, destacou o dever de prestação de contas atribuído ao gestor público, incluindo, no caso do IFRN, além do reitor, os pró-reitores e os diretores ocupantes de cargos de direção CD-2 e CD-3, bem como os membros de colegiados. Destacou também os documentos necessários à composição do processo a ser encaminhado ao TCU, a saber:

- rol de responsáveis;
- relatório de gestão;
- relatórios e pareceres de instâncias que devam pronunciar-se sobre as contas ou sobre a gestão;
- relatório de auditoria de gestão;
- certificado de auditoria;
- parecer do dirigente do órgão de controle interno;
- pronunciamento ministerial ou de autoridade equivalente.

Apresentou ainda o funcionamento do sistema de controle interno (CGU), que, de acordo com ela, busca:

- avaliar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e a execução dos Programas de Governo e do Orçamento da União;
- comprovar a legalidade dos atos de gestão;
- avaliar os resultados quanto à eficiência e à eficácia da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos;
- controlar operações de crédito, avais, garantias e direitos e haveres do Estado; e
- apoiar o Controle Externo no exercício de sua missão institucional.

* Presente apenas no turno da manhã.

** Presente apenas no turno da tarde.

Nesse sentido, fez uma breve apresentação do Relatório de Auditoria referente ao Exercício 2011, bem como do respectivo Certificado de Auditoria, ressaltando, entre outros, os seguintes aspectos:

- resultados quantitativos e qualitativos da gestão, em especial quanto à eficácia e eficiência no cumprimento dos objetivos e metas (físicas e financeiras) planejados e/ou pactuados para o exercício, e identificando as causas de insucessos no desempenho da ação administrativa;
- indicadores de gestão, quanto à mensurabilidade e à utilidade do indicador para avaliar o desempenho da gestão;
- funcionamento do sistema de controle interno da Instituição, devendo contemplar ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento;
- situação das transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência;
- regularidade dos processos licitatórios, incluindo os atos relativos à dispensa e à inexigibilidade de licitação;
- gestão de recursos humanos, destacando, em especial, a força de trabalho existente e a observância à legislação sobre admissão, pensões e aposentadoria;
- cumprimento pela Instituição das determinações e recomendações expedidas pelo TCU, pela CGU e pela AUDIN, analisando as eventuais justificativas do gestor para o descumprimento, bem como as providências adotadas em cada caso;
- conformidade da inscrição de Restos a Pagar no exercício de referência, nos termos do artigo 35 do Decreto nº 93.872/86, ou legislação que o altere;
- adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, bem como sobre informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados, em observância, respectivamente, à Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e ao Decreto nº 5.940/2006;
- gestão de tecnologia da informação da Instituição, destacando o planejamento, o perfil dos recursos humanos envolvidos, os procedimentos para salvaguarda da informação, a capacidade para o desenvolvimento e produção de sistemas e os procedimentos para a contratação e gestão de bens e serviços de TI.

Finalizando, a Assessora de Informações e Dados Institucionais apresentou um detalhamento da estrutura do Relatório de Gestão 2012, bem como do cronograma e das responsabilidades, em consonância com o estabelecido na Portaria nº 2715/2012-Reitoria/IFRN, que deverá ser seguido por todos os responsáveis aí especificados.

ETAPAS	RESPONSÁVEL	PRAZO LIMITE					
		OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
1. Constituição de Comissão responsável pela elaboração do Relatório de Gestão	Reitoria	02	-	-	-	-	-
2. Apresentação das principais etapas e responsabilidades no Gabinete Itinerante	PRODES	11	-	-	-	-	-
3. Sensibilização aos gestores para preenchimento dos dados	PRODES	15	-	-	-	-	-
4. Envio das planilhas a serem preenchidas pelos Câmpus e Pró-Reitorias/Diretorias Sistêmicas	ASINDI	15	-	-	-	-	-
5. Sistematização de atividades e requisitos para extração dos dados solicitados	Câmpus	-	-	28	-	-	-
6. Extração e envio dos dados para as Pró-Reitorias para validação e consolidação	Câmpus	-	-	-	25	-	-
7. Consolidação e envio dos dados para a ASINDI compor o Relatório	Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas	-	-	-	-	04	-
8. Composição do Relatório de Gestão e envio para a ASTEC para revisão textual	ASINDI	-	-	-	-	24	-
9. Revisão textual do Relatório de Gestão e envio para análise e aprovação do CONSUP	ASTEC	-	-	-	-	-	10
10. Formatação do Processo de Contas Anuais	AUDGE	-	-	-	-	-	15
11. Reunião do CONSUP	CONSUP	-	-	-	-	-	25
12. Envio do Processo de Contas para CGU e Relatório de Gestão para TCU	AUDGE/ASINDI	-	-	-	-	-	28

2 – Planejamento 2013

O Assessor de Suporte Organizacional apresentou uma síntese do Gabinete Itinerante, destacando os principais pontos levantados, que poderão subsidiar o planejamento de ações nas dimensões estratégicas do funcionamento institucional, conforme quadro anexo.

O Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional apresentou um quadro com os recursos programados no Orçamento Geral da União referente ao exercício 2013 para o funcionamento da Instituição, num total geral de R\$ 254.251.229,00 (duzentos e cinquenta e quatro milhões, duzentos e cinquenta e um mil, duzentos e vinte e nove reais), dos quais 64,7% destinam-se ao pagamento de pessoal e benefícios, 27,3% para outros custeios e 8% para investimentos. Em relação ao ano anterior, houve uma evolução em torno de 10%. Após o detalhamento da matriz orçamentária por programas do Governo Federal, ele submeteu ao Colégio a proposta de distribuição interna dos recursos, levando em consideração os seguintes princípios norteadores:

- garantia da equidade orçamentária;
- indução de políticas sistêmicas, objetivando atingir os indicadores institucionais;
- atendimento a demandas dos Câmpus;
- fomento a projetos especiais de interesse estratégico.

Na definição dos valores da base orçamentária de cada Câmpus para 2013, tomou-se como referência a evolução do orçamento aplicando-se, sobre a base do ano anterior, o percentual de 10% ou o índice de crescimento dos recursos aportados na matriz orçamentária do CONIF em relação ao valor captado pelo Câmpus no ano anterior. Após discussões, o Colégio deliberou pela aprovação da proposta, conforme demonstrativo anexo.

3 – Informes

- Congratulações pelo Dia do Professor.
- Falecimento da estudante Ana Aída Tomaz do Câmpus Natal-Zona Norte.
- Definição da rota dos ônibus do IFRN na viagem para o CONNEPI em Palmas – Tocantins.
- Alteração da forma de pagamento de passagens aéreas – propostas de realinhamento de valores contratuais.
- Reforço nos recursos de passagens e diárias.

LISTA DE ASSINATURAS			
Nº	Nome	Representação	Assinatura
01	Belchior de Oliveira Rocha	Presidência	
02	Nadir Arruda Skeete	Secretaria	
03	Alex Fabiano de Araújo Furtunato	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	
04	Ana Lúcia Sarmento Henrique	Direção-Geral do <i>Campus</i> EAD	
05	Antônia Francimar da Silva	Direção-Geral do <i>Campus</i> Pau dos Ferros	
06	Auridan Dantas de Araújo	Diretoria de Gestão de Pessoas	
07	Carlos Guedes Alcoforado	Direção-Geral do <i>Campus</i> São Gonçalo do Amarante	
08	Caubi Ferreira de Souza Junior	Direção-Geral do <i>Campus</i> Caicó	
09	Erivan Sales do Amaral	Direção-Geral do <i>Campus</i> Santa Cruz	
10	Evandro Firmino de Souza	Direção-Geral do <i>Campus</i> Ipanguaçu	
11	Francisco Assis de Oliveira	Direção-Geral do <i>Campus</i> Nova Cruz	
12	Ismael Félix Coutinho Neto	Direção-Geral do <i>Campus</i> Parnamirim	

COLÉGIO DE DIRIGENTES
ATA-SÍNTESE DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, DE 15/10/2012

13	Jailton Barbosa dos Santos	Direção-Geral do <i>Campus</i> Mossoró	
14	José Arnóbio de Araújo Filho	Direção-Geral do <i>Campus</i> Natal-Central	
15	José de Ribamar Silva Oliveira	Pró-Reitoria de Ensino	
16	José Yvan Pereira Leite	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	
17	Juscelino Cardoso de Medeiros	Pró-Reitoria de Administração	
18	Lerson Fernando dos Santos Maia	Direção-Geral do <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta	
19	Luiz Roberto Alves dos Santos	Direção-Geral do <i>Campus</i> Macau	
20	Marcos Antônio de Oliveira	Direção-Geral do <i>Campus</i> Apodi	
21	Ramon Viana de Sousa	Direção-Geral do <i>Campus</i> Currais Novos	
22	Régia Lúcia Lopes	Pró-Reitoria de Extensão	
23	Solange da Costa Fernandes	Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis	
24	Sonia Cristina Ferreira Maia	Direção-Geral do <i>Campus</i> João Câmara	
25	Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa	Direção-Geral do <i>Campus</i> Natal-Zona Norte	
26	Wyllys Abel Farkatt Tabosa	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	

ANEXO 1

SÍNTESE DE QUESTÕES LEVANTADAS NO 2º GABINETE ITINERANTE/2012

DIMENSÃO	TEMA	ORIGEM	FREQ. ≥ 20%
ADMINISTRAÇÃO	Gestão orçamentária e financeira.	CA-CNAT-CN-MC-NC-PARN-SGA	41
	CATMAT não está sendo eficaz, o que vem gerando muitos problemas.	IP-PF-SC-ZN	24
	DILIC não está dando conta dos processos de licitações.	MC-NC-RE-ZN	24
	Expectativa de maior e melhor interação das pró-reitorias com os Câmpus.	CA-NC-SC-ZN	24
	Questões quanto a critérios de liberação de passagens e diárias.	NC-CNAT-PARN-CA	24
	Falta de planejamento quanto a projetos das áreas de engenharia dos Câmpus, para adequação com as condições da Arquitetura/DIENG.	RE x Câmpus	20
	Patrimônio: levantamento e avaliação geral e implantação da exigência legal de processo de depreciação anual.	CN x Câmpus	20
	Seguro geral dos veículos: continuidade ou não da ação?	PAR x Câmpus	20
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Apoio financeiro para participação em eventos, com liberação obedecendo a critérios bem definidos e aumento do valor da diária de aula de campo.	AP-CNAT-JC-MO-NC-PARN-PF-SC-ZN	53
	Maior financiamento para as atividades de assistência aos estudantes, inclusive aumento do valor da bolsa de iniciação profissional.	CN-PARN-SGA-CAL-NC-MC	35
ENSINO	Dificuldade do modelo de institucionalização/EAD e problemas nas avaliações feitas pelo MEC em função da falta de Tutores nos Câmpus.	EAD x Câmpus	20
EXTENSÃO	Apoio financeiro para participação em eventos / liberação de recursos pela administração obedecendo a critérios definidos.	AP-CNAT-JC-MO-NC-PARN-PF-SC-ZN	53
	Viabilidade da oferta de cursos de línguas/Câmpus.	AP-CAL-EAD-PARN	24
GESTÃO DE PESSOAS	Necessidade de mais servidores.	CNAT-CAL-CN-IP-JC-MO-PARN-RE-SC-ZN	59
	Aumento e melhoria da estrutura administrativa de Funções.	SGA-MC-IP-RE	24
	Dificuldades funcionais decorrentes do remanejamento de servidores.	CA-IP-NC-RE	24
	Programa de capacitação para mestrado e/ou doutorado.	AP-CA-CNAT-RE	24
	Congresso Anual entre os servidores do IFRN, para troca de experiências.	IP x Câmpus	20
Falta de estruturação da área de Comunicação Social nos Câmpus.	RE x Câmpus	20	
PESQUISA E INOVAÇÃO	Apoio financeiro para participação em eventos / liberação de recursos pela administração obedecendo a critérios definidos.	AP-CNAT-JC-MO-NC-PARN-PF-SC-ZN	53
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Exíguo prazo para a execução das atividades do planejamento/2013 e do relatório das atividades/2012.	PARN x Câmpus	20
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Necessidade de aperfeiçoamento na Gestão de TI e no SUAP.	ZN-IP-MO-AP-CA	29

COLÉGIO DE DIRIGENTES
ATA-SÍNTESE DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, DE 15/10/2012

ANEXO 2

ESPECIFICAÇÃO	DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO/2013 - EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA												Reestrutur- turação	Projetos Especiais	Expansão	Previdência e Programa de Gestão	TOTAL
	Piso	Res.Téc. .2 x Matriz	Capacita- ção .05	DIGPE	BIBLIOT .027	Assistência ao Educando	ENSINO	Reitoria EAD	EXTENSÃO	PESQ. APLICADA	T I	A Detalhar .02					
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	34.200.000	12.000.000	1.500.000	2.914.225	1.624.853	50.000	50.000	441.671	50.000	50.000	50.000	1.200.000	50.000	3.000.000	9.600.000	164.465.364	254.251.229
		0	1.663.440	5	3	9.130.632	1.626.160		1.435.200	1.285.014	1.192.829		6.671.821				
Campus Apodi	1.600.000	A ser utilizado no atendimento ao montante de contingenciamento do orçamento	A ser captado por meio de apresentação de projetos vinculados à Gestão de Pessoas	A ser utilizado com os encargos de concursos para ingresso de servidores	A ser captado por meio de apresentação de projetos vinculados ao Ensino	Detalhamento/Campi de acordo com ações vinculadas às Atividades Estudantis (a ser captado por meio de apresentação de projetos)	A ser captado por meio de apresentação de projetos vinculados ao Ensino	Gestão dos Câmpus em Ações de Educação a Distância (a ser captado por meio de projetos)	A ser captado por meio de apresentação de projetos especiais vinculados à Extensão: Mulheres Mil e Proext	A ser captado por meio de apresentação de programas, projetos e ações vinculados à Pesquisa e a Extensão	A ser captado por meio de apresentação de projetos vinculados à Tecnologia da Informação	A ser utilizado no atendimento e apoio a eventos institucionais	A ser captado por meio de apresentação de projetos vinculados a Desenvolvimento Institucional	A ser utilizado na recuperação da Rotunda e no atendimento a projetos especiais	A ser utilizado no atendimento as ações de implantação dos Câmpus de CANG-CEM-SPP	Obrigações com pessoal ativo e inativo, inclusive programas de assistências e auxílios aos servidores	Despesa prevista para atendimento ao funcionamento do IFRN no exercício de 2013
Campus Caicó	1.265.000																
Campus Cidade Alta	1.100.000																
Campus Currais Novos	1.800.000																
Campus Educação a Distância	605.000																
Campus Ipanguaçu	2.130.000																
Campus João Câmara	1.265.000																
Campus Macau	1.540.000																
Campus Mossoró	2.300.000																
Campus Natal Central	9.020.000																
Campus Natal Zona Norte	1.265.000																
Campus Nova Cruz	1.100.000																
Campus Parnamirim	1.100.000																
Campus Pau dos Ferros	1.320.000																
Campus Santa Cruz	1.265.000																
Campus São Gonçalo do Amarante	1.100.000																
Reitoria	4.425.000																
SOMA	34.200.000	12.000.000	3.163.440	2.914.225	1.624.853	9.180.632	1.676.160	441.671	1.485.200	1.335.014	1.242.829	1.200.000	6.721.821	3.000.000	9.600.000	164.465.364	254.251.209

OBSERVAÇÃO

As variáveis delta1 ... delta15, são valores a serem acrescidos aos respectivos orçamentos, em função de ações cuja origem de financiamento sejam os "programas" integrantes das colunas D, E, F, G, H, I, L, M, N e O.